OS BENEFÍCIOS DO SLALOM NO TREINAMENTO DE BOCHA ADAPTADA PARA CLASSE BC2

Poliana Silva Santa Cruz **-** NEFD/UFPE, Recife, PE, Brasil
polissantac@gmail.com
Carlos Hendrick da Silva Oliveira- NEFD/UFPE, Recife, PE, Brasil
Nêdja Cristiane de Andrade Bezerra - FG, Jaboatão dos Guararapes, PE, Brasil
Maurílio Tenório de Oliveira - UFPE, Recife/PE, Brasil

RESUMO

Introdução: A presente pesquisa intenta apresentar os benefícios do *Slalom* no treinamento de Bocha adaptada para paralisante cerebral da classe BC2. O *Slalom* é uma modalidade esportiva que visa ultrapassar obstáculos em cadeira de rodas; para isso cria voltas, mudanças de direção, rampas e outras possibilidades. Exige rapidez, coordenação, força e técnica para fazer o menor tempo e o menor número de erros. A Bocha Adaptada é uma modalidade esportiva direcionada a pessoas que apresentam um quadro severo de disfunção motora, proporcionando uma condição de inclusão e igualdade de participação. A Bocha Adaptada se caracteriza por ser praticado individualmente, em duplas ou em equipes. Para a sua prática, os atletas são considerados elegíveis quando enquadrados no perfil de classificação funcional que é diferenciado através das categorias BC1, BC2, BC3 e BC4. Nesta pesquisa, a associação da Bocha Adaptada com o *Slalom* é feita por meio da classe BC2, que é definida por uma classificação prática e gera um equilíbrio funcional entre as pessoas que competem. A classe BC2 apresenta tetraplegia severa ou moderada, espasticidade, pouca força motora em todos os membros e no tronco, mas é capaz de movimentar a cadeira. **Objetivo**: Usamos o *Slalom* para melhorar a percepção espacial e a forma com que os atletas devem se posicionar no box durante as parciais. **Metodologia**: Durante os treinamentos de Bocha no Núcleo de Educação Física de Desporto da Universidade Federal de Pernambuco, utilizamos o circuito do *Slalom*, que se caracteriza por cones posicionados em uma área da quadra, dando sentido de direções para onde o atleta deverá se posicionar de costas e saindo de frente, assim, passando a ideia de uma baliza e terminando com a rampa. Para o uso desta modalidade, fizemos um escalte avaliativo para as determinadas marcações, onde era considerado o número de acertos mediante a quantidade de repetições. Dividimos dois grupos diferentes desta classe, onde três usavam os *Slalom* nos treinamentos e outros três que nunca se quer tinham visto o *Slalom*. Para tanto, fizemos em três boxes cinco marcações, que se caracterizavam por duas marcações sendo nas laterais dos boxes 3 e 4 , dois pequenos quadrados nas laterais e por fim um grande quadrado central dentro do box. **Resultado**: Observamos que o grupo que nunca havia feito o Slalom sentiu bastante dificuldade, o que resultou em 0% de acertos nas marcações das laterais dos boxes 3 e 4, 1% de acerto na marcação do quadrado e 2% de acerto na marcação central do box, sobreleva dizer que durante um mês de segunda a quinta-feira era feito esse escalte que tinha como avaliação dez repetições para cada marcação. O grupo que nunca fez *Slalom* mesmo fazendo com repetições nas marcações aqui já citadas, não obteve sucesso no uso do boxe e na melhora de sua performance no jogo**.** Os nossos objetivos foram alcançados, pois obtivemos daqueles que faziam uso do *Slalom*, melhora na sua percepção espacial e na movimentação dentro do box. **Conclusão:** Constatamos a melhora na locomoção fora dos treinamentos, sem necessariamente contar com a ajuda dos responsáveis, o que resultou em uma maior independência na realização de movimentos. Também destacamos que dois dos atletas nessa categoria conquistaram a vitória no Regional Nordeste de Bocha.

PALAVRAS- CHAVE: *slalom*, bocha adaptada, benefícios